

245, P

Corim

Rio Tinto

com. Gondomar

País: PT Dioc. Porto

Jornal: Comércio do Porto (O) Local: Porto

Ano./Vol.: _____ N.º 298 Data: 26.03.2001 Pág.: _____

Class.: _____

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES E IMPRENSA LDA

80 AVENIDA DO SERVIÇO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Comércio do Porto (O)
4000-209 320

Edição nº 000298 de 26/03/01

Q

Segunda-feira | 26 de Março de 2001

**O Comércio do
Metropolitano**

Ana Pereira



• Davação a Fátima e aos dois pastorinhos, Jacinta e Francisco, ontem, em Rio Tinto

BISPO DO PORTO BENZEU IMAGENS EM RIO TINTO

Por Jacinta e Francisco

PATRÍCIA SOUSA

O Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, inaugurou, ontem, um monumento evocativo de Nossa Senhora de Fátima e benzeu as imagens dos pastorinhos, beatos Jacinta e Francisco, na freguesia de Corim, em Rio Tinto, Gondomar.

Na cerimónia religiosa, onde também esteve presente o edil da Câmara Municipal de Gondomar, Valentim Loureiro, o Bispo do Porto mostrou-se "surpreendido" com o número de fiéis que fizeram questão de participar e apelou à "fé, esperança e optimismo, típicos dos cristãos, para a salvação da humanidade".

Na celebração eucarística, realizada na igreja da paróquia de Stº

António de Corim, D. Armindo Lopes Coelho falou do "exemplo" dos Beatos, que ofereceram pela humanidade "orações e sacrifícios". Durante a homilia, o bispo lembrou o dia da beatificação dos pastorinhos, a 13 de Maio do ano passado. "Foi o ano do Grande Jubileu e da memória dos nossos mártires", afirmou, acrescentando que "foram evocados os santos que povoam as páginas da história da Igreja do mundo". A beatificação dos pastorinhos significou também, nas palavras do Bispo, "o reconhecimento do valor da família, que precisa de educar convenientemente as suas crianças. Estas têm capacidade para ser membros íteís para pertencerem à Igreja Cristã". Um exemplo disso, são os próprios

pastorinhos, que "souberam recorrer aos meios mais eficientes para a salvação universal".

No final do discurso, o responsável pela diocese do Porto falou que a entrada no 3º milénio foi de "esperança", admitindo, no entanto, que tem consciência "das ameaças e desafios que se mantêm". D. Armindo acredita que "há uma certa veleidade para ridicularizar a Igreja e as instituições cristãs, para assim deixarem de ser fermento de salvação no mundo". O Bispo chegou mesmo a exemplificar: "Houve um político da revolução que chegou a ir a Fátima para combater com os responsáveis com o Santuário o que fazer com o seu futuro, pois não podia continuar a servir as manifestações religio-

sas, mas sim com funções militares e revolucionárias". Ironicamente frisou que "não valia a pena mencionar o herói desse gesto". Apesar destas "ameaças", ficam as "raízes e as sementes, que se transformam em frutos". O gesto de fé e devoção do Papa João Paulo II, quando "afirmou que Nossa Senhora lhe salvou a vida, depois de ter levado um tiro, é uma esperança no futuro".

O cortejo litúrgico seguiu, sobre um tapete de flores, pelo Largo da Igreja, Rua Garcia de Resende, Travessa do Forno, Rua da Restauração e Rua João Vieira. Depois de inaugurado e benzoado o nicho em honra de Nossa Senhora, o cortejo regressou à igreja para o Bispo benzer as figuras dos pastorinhos.